

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOCÊNCIA: PRINCIPAIS DESAFIOS NURSING IN TEACHING: MAIN CHALLENGES

¹ Maria de Fátima Farias de Almeida

² Cleyane Jovelina da Cruz Januário Brito

³ Naysia Alves Filgueiras

⁴ Jefferson James dos Santos

RESUMO

Na atualidade, observamos um crescente aumento na demanda de enfermeiros docentes, e com isso grandes desafios são enfrentados pelos recém graduados que não detém de preparo pedagógico adequado para essa função, o que impacta negativamente na qualidade do ensino. Devido à falta de preparo durante a graduação para a prática docente, observa-se a busca por pós-graduações que auxiliam na capacitação para exercer a docência. Ensinar possui características próprias e exige conhecimento e habilidades e qualificação previa para exercer a docência. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar os desafios enfrentados pelo enfermeiro na prática docente, destacando a importância dessa função para a qualidade da formação em enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, onde foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Bireme, Lilacs, Scielo e no Google Scholar. Os critérios de inclusão foram materiais publicados no idioma português, no período de 2016 a 2024, e, disponíveis de forma integral. Observa-se que a educação enfrenta uma série de desafios, com destaque para o desenvolvimento e implementação de processos de ensino-aprendizagem eficazes, capazes de atender às demandas da sociedade. Constata-se ainda que a falta de disciplinas voltadas para a docência durante a graduação é um grande obstáculo para os enfermeiros recém-formados que ingressam na docência sem o preparo pedagógico adequado. Reitera-se que somente mediante esforços conjuntos será possível superar os obstáculos e promover uma educação de enfermagem que atenda plenamente às demandas da sociedade e prepare adequadamente os profissionais para os desafios da prática profissional.

¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares – MG (UNIPAC – GV). Especialista em Docência em enfermagem pela Faculdade Iguazu (FI).

E-mail: fatinhadopostodesaude@hotmail.com

² Graduada em Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares – MG (UNIPAC – GV). Especialista em Urgência e Emergência em Enfermagem pela FAVENI. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFSUL DE MINAS.

E-mail: Cleyaneqv@gmail.com

³ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares – MG (UNIPAC – GV). Especialista em Docência para o Ensino Superior pelo Instituto Mineiro de Educação Superior. Mestra em Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del-Rei.

E-mail: naysiaenf34@gmail.com.

⁴ Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialização em Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Futura (ICETEC). Graduação em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

E-mail: enf.jefferson.james@gmail.com.

Palavras-chave: Enfermagem. Docência. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

Currently, there is a growing demand for nurse educators, leading to significant challenges for recent graduates who lack adequate pedagogical training for this role, negatively impacting the quality of education. Due to insufficient preparation for teaching during their undergraduate studies, there is an increased pursuit of postgraduate courses that help in developing the necessary skills to teach. Teaching has its own characteristics and requires prior knowledge, skills, and qualifications to be effectively carried out. In this context, the aim of the research is to analyze the challenges faced by nurses in teaching practice, highlighting the importance of this role for the quality of nursing education. This is a bibliographic review research with a qualitative approach, where scientific articles were selected from databases such as Bireme, Lilacs, Scielo, and Google Scholar. The inclusion criteria were materials published in Portuguese, from 2016 to 2024, and available in full text. It is observed that education faces several challenges, particularly in developing and implementing effective teaching-learning processes that meet societal demands. Additionally, the lack of teaching-related courses during undergraduate studies is a significant obstacle for newly graduated nurses who enter teaching without adequate pedagogical preparation. It is reiterated that only through joint efforts will it be possible to overcome these obstacles and promote nursing education that fully meets societal demands and adequately prepares professionals for the challenges of professional practice.

Keywords: Nursing. Teaching. Pedagogical Practices.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a atuação do enfermeiro no contexto educacional tem se destacado muito, sendo uma vertente essencial na formação de profissionais de enfermagem. A prática docente nessa área apresenta desafios significativos, que vão desde a adaptação às demandas acadêmicas até a articulação entre teoria e prática no ensino. A prática educacional é marcada pelo desafio contínuo de promover uma educação ativa, integrando o processo de ensino-aprendizagem com os métodos e objetivos desejados para garantir uma formação eficaz (RIBEIRO, et al. 2022).

Segundo o Ministério da Educação (MEC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) têm como propósito estabelecer princípios, fundamentos, condições e procedimentos essenciais para a formação profissional, destacando a relevância das disciplinas voltadas à formação docente. No entanto, a maioria das universidades que oferecem o curso de graduação em Enfermagem prioriza disciplinas relacionadas à assistência, o que resulta em uma formação mais voltada para o cuidado humano do

que para a licenciatura. Esta realidade faz com que muitos docentes de Enfermagem ministrem aulas sem o devido preparo pedagógico, impactando negativamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes de Enfermagem (BRASIL, 2018).

A concepção de que apenas a experiência profissional é suficiente para ser um bom docente pode desencorajar o enfermeiro a buscar formação para a docência, pois isso limita seu conhecimento docente aos aspectos teórico-práticos de sua área. Historicamente, a formação do enfermeiro, especialmente do bacharel, ao nível de pós-graduação, tem sido focada no aprimoramento dos conhecimentos específicos de sua área de atuação profissional. Portanto, mesmo quando atuam como docentes, há uma baixa procura por parte dos enfermeiros por cursos que os preparem para o trabalho docente (BARBOSA, et al. 2021).

Neste contexto, é relevante ponderar sobre os possíveis impactos na atuação docente do enfermeiro professor, os quais podem estar comprometidos devido à falta de formação específica para a docência e ao tempo reduzido de experiência na assistência. Reforça-se a importância do ensino como uma profissão que demanda a aquisição de conhecimentos que ultrapassem os limites da especialização, exigindo uma formação específica que aborde a complexidade inerente ao exercício docente (NEVES, SILVA; 2020).

Além disso, a experiência profissional na enfermagem confere significado e conhecimento prático e experiencial ao saber do enfermeiro, elementos essenciais para o ensino, proporcionando um valor concreto e vivencial ao seu trabalho docente. Assim, o envolvimento na formação de futuros profissionais de saúde demanda competências que assegurem a eficácia do processo de ensino-aprendizagem (BARBOSA, et al. 2021).

Devido à ausência de uma formação especializada, alguns autores destacam a falta de requisitos nas políticas públicas para tornar a formação de professores para o ensino superior obrigatória, o que resulta na inexistência de um processo formativo que aborde os conhecimentos específicos necessários para a prática docente. No entanto, eles apontam que os cursos de formação oferecidos pelos programas de pós-graduação, especialmente os de nível *stricto sensu*, representam uma fase importante para a capacitação pedagógica do professor universitário (NEVES, SILVA; 2020).

Diante do exposto, levanta-se o questionamento: quais os desafios encontrados pelos enfermeiros na prática docente? Levando em consideração que na graduação as disciplinas enfatizam o cuidado e as técnicas necessárias para atuação

profissional e não capacitam o enfermeiro para as práticas pedagógicas necessárias para a docência. Nesse sentido, destaca-se a responsabilidade e a importância dos enfermeiros e das instituições de ensino ao contratar professores, enfatizando a necessidade de investimento contínuo na formação docente. O ato de ensinar é uma atividade que possui características específicas, exigindo conhecimentos e habilidades próprios, portanto, deve ser tratado como uma profissão que demanda uma qualificação prévia (BARBOSA, et al. 2021).

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelo enfermeiro na prática docente, destacando a importância dessa função para a qualidade da formação em enfermagem. Serão abordados aspectos como a atualização constante, a interação com os alunos e as estratégias para superar as dificuldades encontradas no ambiente educacional. Ao compreender e discutir esses desafios, buscamos contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas na formação de enfermeiros, visando à excelência no ensino e na assistência em saúde.

A preparação para atuar como docente é uma necessidade crucial, reconhecendo que o ensino é uma profissão que demanda conhecimentos e formação especializados. No contexto da formação técnica em enfermagem, essa necessidade se torna ainda mais evidente, uma vez que o professor desempenha um papel central na formação desse profissional, essencial para o cuidado em enfermagem e saúde (BARBOSA, et al. 2020).

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica qualitativa é aquela que identifica e analisa os fatores pertinentes a um fenômeno, destacando pontos relevantes do embasamento teórico já estabelecido, semelhante à presente pesquisa (LAKATOS, MARCONI, 2017). A partir da escolha das palavras-chave: enfermagem, docência, práticas pedagógicas, foram selecionados artigos científicos nas bases de dados do Centro Latino Americano e do Caribe de Informações e Ciências da Saúde (Bireme), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no sistema de busca do Google Scholar. Os critérios de inclusão foram materiais publicados no idioma português, no período de 2016 a 2024, e, disponíveis de forma integral.

2 O ENFERMEIRO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem (DCNENF), a prática docente dos enfermeiros demanda uma formação abrangente, com diversas competências e habilidades. Os docentes precisam ter conhecimento especializado em sua área, bem como habilidades pedagógicas para transmiti-lo eficazmente. Assim, as competências dos docentes enfermeiros devem ter um impacto direto na formação dos graduandos (NEVES, SILVA, 2020).

A prática da docência em Enfermagem varia conforme a construção da identidade docente de cada indivíduo, ou seja, de acordo com o significado que cada um atribui a essa atividade, embasado em seus conhecimentos e valores pessoais. O ensino na graduação em enfermagem demanda uma abordagem pedagógica que integre teoria e prática profissional, facilitando estratégias de sensibilização para promover um processo de ensino-aprendizagem ativo e participativo por parte de todos os envolvidos (MOURA, et al. 2019).

A prática pedagógica é central no trabalho dos docentes, apresentando nuances complexas e contextualizadas que demandam atenção e compreensão aprofundada. Independentemente do nível de escolaridade, os professores devem estar cientes da construção de sua prática docente sob a ótica da pedagogia (NEVES, SILVA, 2020).

Podemos compreender que o conhecimento que um professor traz consigo é essencial para exercer a atividade docente, sendo fundamental valorizar as experiências do cotidiano. A percepção dos alunos em relação ao professor é crucial para o desenvolvimento do processo de ensino, existindo uma lacuna particular nos cursos de enfermagem, onde o conhecimento científico parece receber menos ênfase em comparação com o aspecto assistencial (PATRIAL M, et al. 2022).

A educação tem enfrentado uma série de desafios, sendo o principal deles o desenvolvimento e implementação eficazes de processos de ensino-aprendizagem, visando atender às demandas da sociedade. Por essa razão, o currículo tem se mostrado uma ferramenta fundamental em diversos contextos, especialmente no campo educacional (PATRIAL G et al. 2022).

Os enfermeiros que atuam como docentes tiveram que ajustar e renovar suas abordagens pedagógicas, já que esse modelo de currículo demanda esforço tanto por parte dos estudantes quanto dos professores. A alteração no Projeto Político-

Pedagógico (PPP) em 2009 teve um impacto significativo na prática dos docentes, principalmente devido à oportunidade de colaboração e conjunta entre professores e estudantes em relação ao conteúdo e conhecimento do currículo, permitindo que o estudante assuma um papel central em seu próprio processo de aprendizado (CECAGNO, et al. 2016).

O estabelecimento de um diálogo na relação pedagógica representa um desafio significativo no ensino prático-reflexivo, visando que tanto o professor quanto o estudante desenvolvam uma relação que estimule a reflexão e a ação, tanto no contexto teórico quanto, na prática. Essa interação deve encorajar a reflexão diante dos desafios comportamentais que surgem durante o processo de ensino-aprendizagem (LIMA, et al. 2016).

Para exercer a docência no ensino superior de forma eficaz, os professores precisam receber capacitação pedagógica para aprimorar sua prática, visando formar profissionais aptos a desenvolver competências e habilidades relevantes ao longo de suas carreiras. Isso implica que os docentes devem adquirir conhecimentos pedagógicos para transcender as abordagens tradicionais, que se concentram na mera transmissão de informações técnicas, e adotar uma prática pedagógica mais abrangente e reflexiva (NEVES, SILVA, 2020).

O professor desempenha o papel de reconhecer as singularidades e limitações individuais de cada estudante, visando promover a reflexão e o pensamento crítico sobre o processo de aprendizado. Nesse contexto, é relevante ressaltar que tais descobertas são viáveis quando tanto o professor quanto o estudante têm confiança de terem desenvolvido uma compreensão apropriada um do outro. O diálogo estabelecido na relação pedagógica integra a comunicação verbal e as ações demonstrativas do professor com a escuta e o estímulo do estudante, resultando em trocas de ações e reflexões mútuas que incentivam a atuação diante dos desafios encontrados nos serviços de saúde e em outros contextos de formação do enfermeiro (LIMA, et al. 2016).

O pensamento crítico abrange um conjunto de habilidades que englobam inferências, suposições, deduções, interpretações e avaliações de argumentos. É também caracterizado como um processo deliberado de autorreflexão, interpretação, análise, avaliação e inferência com um propósito definido (MARQUES, et al. 2022).

Uma maneira de cultivar o pensamento crítico entre os estudantes é encorajá-los a se envolver ativamente no processo de aprendizagem. Os professores devem

apresentar questões que estimulem habilidades de pensamento crítico, exigindo interpretação detalhada, análise cuidadosa, uso de evidências sólidas, avaliação precisa e explicação clara. Além disso, os professores devem demonstrar o uso dessas habilidades em sua própria prática docente, ressaltando a importância de desenvolver o pensamento crítico em si mesmos para estarem aptos a ensinar essas habilidades aos estudantes. Dominar o pensamento crítico antes de ensiná-lo é essencial, pois isso contribuirá significativamente para a segurança e o tratamento eficaz dos pacientes na prática clínica (RIEGEL, et al. 2021).

Fomentar uma formação pedagógica contínua para enfermeiros, criando oportunidades para a discussão e reflexão sobre a prática docente, é uma demanda essencial e um desafio complexo para as instituições de ensino. Tornar-se educador requer construir-se como tal, desenvolvendo as competências necessárias para uma prática pedagógica que seja transformadora, visando contribuir para a formação de enfermeiros críticos, criativos e reflexivos (NEVES, SILVA; 2020).

É crucial priorizar o reconhecimento dos professores, proporcionando condições de trabalho adequadas, remuneração justa e uma reformulação na formação, já que a formação inicial de enfermeiros não os prepara para o ensino. A educação continuada é essencial para enriquecer o processo educativo, fornecendo a base teórica necessária para a prática docente. Para enfrentar esses desafios, é possível adotar uma abordagem de ação-reflexão-ação, promovendo debates sobre como reverter situações que dificultam o exercício da docência (FONTES, et al. 2019).

3 AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DOCENTE

Após concluir a graduação, muitos enfermeiros entram no campo da docência sem possuir formação ou experiência didático-pedagógica adequadas. Assim, eles aprendem enquanto praticam no ensino técnico e, somente mais tarde, expandem essa prática para o ensino superior (SOARES, et al. 2024).

É frequente o problema da formação de profissionais enfermeiros docentes, onde muitos profissionais, especialistas em suas áreas de atuação, assumem o papel de docentes sem possuírem formação específica para tal. Embora possuam um conhecimento sólido em suas áreas de especialização, muitas vezes carecem de habilidades pedagógicas. Esses profissionais muitas vezes modelam sua prática

docente com base na observação de outros professores que admiravam durante sua própria formação, ou adotam comportamentos similares aos que presenciaram em sala de aula (PATRIAL G, et al. 2022).

Os professores e os alunos desempenham papéis centrais no processo de ensino-aprendizagem, mantendo uma relação pedagógica de reciprocidade. Um dos desafios enfrentados pelos docentes é o perfil dos alunos. Muitos ingressam na universidade jovens, sem preparo, inseguros, imaturos e desmotivados (FONTES, et al. 2019).

A formação do professor universitário não deve limitar-se à competência técnica, instrumental e habilidades específicas de enfermagem, mas também incluir conhecimentos das ciências educacionais, metodologia. Portanto, é essencial que o docente busque uma aprendizagem contínua, atuando como facilitador no processo de ensino-aprendizagem e mantendo uma interação eficaz com os alunos, promovendo a conexão entre diferentes ideias e culturas sociais (SOARES, et al. 2024).

A literatura destaca que um dos desafios para a docência em enfermagem está relacionado à formação dos profissionais. Grande parte dos estudantes de enfermagem não recebe uma formação específica para o exercício da docência e, muitas vezes, entram na carreira de forma repentina e não planejada. Isso impacta negativamente na qualidade do ensino oferecido aos futuros enfermeiros. Como resultado, os professores enfermeiros frequentemente baseiam sua prática docente apenas em conhecimentos técnico-assistenciais da área, o que pode levar ao uso de métodos de ensino monótonos e tradicionais. Eles muitas vezes buscam qualificação apenas por meio de cursos de pós-graduação que enfocam o aprofundamento teórico para o desenvolvimento da prática profissional em cuidados técnicos e assistenciais (SOARES, et al. 2024).

Além disso, a falta de preparo pedagógico dos enfermeiros, destaca a necessidade constante de evolução e aprendizado na docência. Os professores devem se esforçar para entender os interesses e a linguagem dos alunos, sendo flexíveis e motivadores para que os discentes se envolvam nas aulas, participem ativamente e adquiram conhecimento, priorizando assim um ensino centrado no aluno. É essencial que os docentes estejam abertos a novas abordagens, já que os alunos têm conhecimentos prévios adquiridos por meio de diversas mídias. O desafio é respeitar e integrar esses saberes na construção do conhecimento, reconhecendo

a bagagem individual trazida pelos estudantes e suas habilidades digitais (GÓIS, et al. 2022).

Neste contexto, especialistas enfatizam a necessidade de os professores enfermeiros serem capacitados no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), além de adotarem novas práticas metodológicas, como a problematização no ensino, e outras abordagens que promovam uma aprendizagem colaborativa e significativa (MEDEIROS, et al. 2022).

De acordo com estudos, a docência em enfermagem enfrenta diversos obstáculos, como infraestrutura inadequada, falta de recursos materiais, carga de trabalho excessiva e perfil imaturo dos alunos. Para garantir um ensino de qualidade, é necessário resolver todas as dificuldades apontadas neste estudo por meio de investimentos em infraestrutura adequada, que atenda completamente às necessidades tanto dos professores quanto às dos alunos (FONTES, et al. 2019).

Corroborando, outro estudo em sua pesquisa, durante as discussões sobre o exercício da docência, os participantes destacaram desafios em áreas como o planejamento de aulas, adoção de metodologias de ensino, gestão em sala de aula e a falta de preparo para a docência durante a graduação (SOARES, et al. 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da docência em Enfermagem é intrinsecamente ligada à construção da identidade docente de cada indivíduo, refletindo os significados e valores pessoais atribuídos a essa atividade. Nesse sentido, a abordagem pedagógica na graduação em enfermagem assume um papel fundamental, integrando teoria e prática profissional para promover um processo de ensino-aprendizagem ativo e participativo. Contudo, é essencial reconhecer que a ênfase dada ao conhecimento prático-científico muitas vezes supera a valorização do aspecto do ensino formador para a docência, criando uma lacuna nos cursos de enfermagem.

Observa-se que a educação enfrenta uma série de desafios, com destaque para o desenvolvimento e implementação de processos de ensino-aprendizagem eficazes, capazes de atender às demandas da sociedade. Nesse contexto, os enfermeiros que atuam como docentes precisam ajustar e renovar suas abordagens pedagógicas para atender às exigências do ambiente educacional contemporâneo.

Conclui-se que a construção de uma relação pedagógica baseada no diálogo e na colaboração mútua entre professores e estudantes é essencial para promover a reflexão e o pensamento crítico no processo de aprendizado. Os professores desempenham um papel fundamental ao reconhecer as singularidades de cada estudante e ao promover um ambiente de aprendizado que estimule o desenvolvimento de habilidades críticas. Portanto, investir em formação pedagógica contínua para enfermeiros é crucial para criar uma prática docente transformadora, capaz de contribuir para a formação de profissionais de enfermagem críticos, criativos e reflexivos.

A transição dos enfermeiros para a docência muitas vezes ocorre de maneira informal e improvisada, refletindo uma lacuna na formação específica para o exercício do magistério. A falta de preparo pedagógico adequado pode comprometer a qualidade do ensino oferecido aos futuros profissionais de enfermagem, já que muitos docentes baseiam sua prática em experiências observadas durante sua própria formação ou em modelos adotados de outros educadores. Esta realidade ressalta a necessidade urgente de investimento em programas de capacitação pedagógica para enfermeiros que ingressam na carreira docente.

A relação entre professores e alunos desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, sendo afetada pelo perfil dos estudantes ao ingressarem na universidade. Muitos alunos chegam despreparados e desmotivados, o que representa um desafio adicional para os docentes. Essa dinâmica ressalta a importância de uma abordagem pedagógica que seja sensível às necessidades e características individuais dos estudantes, visando promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e estimulante.

Além da competência técnica, a formação do professor deve abranger conhecimentos em ciências educacionais, metodologia e habilidades específicas de enfermagem. Isso requer uma postura de aprendizado contínuo por parte dos docentes, que devem atuar como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem e estabelecer uma interação eficaz com os alunos. Somente dessa forma será possível superar os desafios enfrentados na docência em enfermagem e promover uma educação de qualidade que prepare adequadamente os futuros profissionais da área.

Constata-se ainda que a falta de disciplinas voltadas para a docência durante a graduação é um grande obstáculo para os enfermeiros recém-formados que

ingressam na docência sem o preparo pedagógico adequado, além disso, podemos observar outros obstáculos e dificuldades enfrentados durante a prática docente, como lidar com alunos imaturos, falta de infraestruturas para as aulas práticas, entre outros.

Diante desses desafios, é imprescindível que haja investimentos em capacitação e em infraestrutura adequada para proporcionar um ambiente propício ao ensino de qualidade. A resolução das dificuldades identificadas neste estudo requer um compromisso conjunto das instituições de ensino, governos e demais partes interessadas em garantir condições favoráveis tanto para os professores quanto para os alunos.

Espera-se que este estudo tenha contribuído para que os graduandos de enfermagem, e dos cursos da saúde em geral, tenham a compreensão das dificuldades encontradas na prática docente dos enfermeiros. Reitera-se que somente mediante esforços conjuntos será possível superar os obstáculos e promover uma educação de enfermagem que atenda plenamente às demandas da sociedade e prepare adequadamente os profissionais para os desafios da prática profissional.

REFERENCIAS

- BARBOSA, JCR.; et al. *Formação para a docência em enfermagem nas escolas técnicas do SUS: possibilidades em comunidade de prática*. 2021. p.207. Dissertação (doutorado) 2021. UFBA. Bahia. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/37618/1/Tese.%20Juliana%20Barbosa>. Acesso em: 01 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n. 573, de 31 de janeiro de 2018. Aprovar o Parecer Técnico n. 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 01 maio 2024.
- FONTES, FLL.; et al. Desafios e dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro docente para o exercício da docência no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e300, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/300>. Acesso em: 01 maio 2024.
- GÓIS, FA.; AZEVEDO, GR.; RODRIGUES, CIS. Desafios na educação em nível técnico de enfermagem: uma proposta pedagógica. **Boletim Técnico do Senac**, v.

48, p. e22006-e22006. 2022. Disponível em:
<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/865>. Acesso em: 01 maio 2024.

LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: ebook, Atlas Editora, 2017

LIMA, MM.; REIBNITZ; KS.; KLOH; D, VENDRUSCOLO, C; CORRÊA, AB. Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático- reflexivo. **Rev. Bras. Enferm.**, v.69, n. 4. p. 654–61, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/dyvvzBkXBbK4ZgFqm64LhLBf/?lang=pt#>. Acesso em: 01 maio 2024.

MARQUES, MCMP.; LOPES MJ.; MAGALHÃES MDDC.; SOUSA LMM. Desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes de enfermagem. **Rev. Baiana Enferm.**, n. 36. p. e42849, 2022. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/42849>. Acesso em: 01 maio 2024.

MEDEIROS, RO.; et al.. Formação docente em metodologias de aprendizagem ativa. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210577, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/gwHgVpdQYTYGnF4H8hvPFRx/> Acesso em: 03 maio 2024.

NEVES, JC.; SILVA, NC.; Entre o saber técnico e o saber pedagógico: reflexões e prática docente no ensino superior em enfermagem / Organizadoras Joice Claret Neves, Nair Chase da Silva. – Embu das Artes, SP: Alexa Cultural; Manaus, AM: Edua, 2020.

PATRIAL, G.;BASSI, G.; BANNWART, I.; HARTMANN, C.; VIEIRA, F. Docência no ensino superior: uma discussão necessária acerca da graduação em enfermagem. **Revista Universitas da Fanorpi**, v. 02, n. 08, p. 10-20, 2022. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/360054238_DOCENCIA_NO_ENSINO_SUPERIOR_UMA_DISCUSSAO_NECESSARIA_ACERCA_DA_GRADUACAO_EM_ENFERMAGEM. Acesso em: 05 maio 2024.

PATRIAL, MC et al. Formação em enfermagem: a importância da didática e dos métodos pedagógicos. **Revista Universitas da Fanorpi**, v. 2, n. 8, p. 21-30, 2022. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/360054154_FORMACAO_EM_ENFERMAGEM_A_IMPORTANCIA_DA_DIDATICA_E_DOS_METODOS_PEDAGOGICOS. Acesso em: 05 maio 2024.

RIBEIRO, WA.; et al. Implementação das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e708974709-e708974709, 2020. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4709>. Acesso em: 05 maio 2024.

RIEGEL F, MARTINI JG, BRESOLIN P, MOHALLEM AGC, NES AAG. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em

tempos de pandemia de Covid-19. **Esc. Anna Nery**; 25 (spe):e20200476, 2021
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-047>
Acesso em: 05 maio 2024.

SOARES, FA.; et al. Dificuldades de enfermeiros no exercício da docência no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e15178-e15178, 2024.